MAC0422 – Sistemas Operacionais – 1s2024 EP2 (Individual)

Data de entrega: 7/5/2024 até 8:00:00 da manhã

Prof. Daniel Macêdo Batista

1 Problema

Uma das várias modalidades de ciclismo realizada em velódromos é a corrida por eliminação ¹. O objetivo deste EP será simular essa modalidade, mas considerando o critério Win and out (O vídeo da nota de rodapé e o jogo Fall Guys consideram o critério Miss and out em que o último a cruzar a linha de chegada é eliminado a cada rodada). Todo o código deve ser escrito em C para ser executado no GNU/Linux.

Na corrida por eliminação Win and out, ciclistas iniciam a prova ao mesmo tempo no mesmo lado do velódromo. A cada $2 \times n$ voltas, com $n \in \mathbb{N}^*$, o primeiro ciclista que completar a volta na primeira posição sai da corrida e estará classificado na posição n. Assim, o primeiro ciclista a sair será o campeão da prova, o segundo ciclista a sair será o vice-campeão e assim sucessivamente. A prova termina quando o penúltimo ciclista cruzar a linha de chegada, sendo que o último ciclista será o último colocado.

A simulação deve considerar que a corrida é em um velódromo com d metros e que k ciclistas começam a prova ($100 \le d \le 2500$, $5 \le k \le 5 \times (d-1)$). A qualquer momento, no máximo, apenas 10 ciclistas podem estar lado a lado em cada ponto da pista. Considere que cada ciclista ocupa exatamente 1 metro do comprimento da pista.

2 Requisitos

O simulador deve ser escrito em C e toda a gerência de threads deve ser feita utilizando POSIX threads (pthreads). Programas escritos em outra linguagem ou utilizando alguma biblioteca extra para gerenciar as threads terão nota zero.

Seu simulador deve criar k threads ciclista iguais. Os ciclistas largam em fila ordenados aleatoriamente com no máximo 5 ciclistas lado a lado em cada posição. Todos os ciclistas fazem a primeira volta a 30Km/h (1m a cada 120ms) mas a partir da segunda volta cada um dos ciclistas define suas velocidades aleatoriamente, para realizar a volta atual, como sendo 30 ou 60Km/h (1m a cada 60ms). Caso a volta anterior tenha sido feita a 30Km/h, o sorteio é feito com 70% de chance de escolher 60Km/h e 30% de chance de escolher 30Km/h. Caso a volta anterior tenha sido feita a 60Km/h, o sorteio é feito com 50% de chance de escolher 60Km/h e 50% de chance de escolher 30Km/h. Os sorteios das velocidades deve ser feito de forma autônoma por cada thread ciclista e cada uma delas deve ser responsável por controlar quando é hora do ciclista avançar uma posição na pista. Não pode haver uma entidade central fazendo

Ihttps://www.youtube.com/watch?v=9SPRxRNW9xc O jogo Fall Guys também considera uma modalidade similar https://www.youtube.com/watch?v=Wj3dUvGLjNQ

as definições das velocidades e nem controlando qual ciclista deve se mover em um dado instante de forma sequencial. Todas as threads dos ciclistas devem ser capazes de rodar em paralelo, respeitando as restrições devido às seções críticas no código. A única tarefa de uma unidade central é fazer as impressões na tela e controlar o relógio global. De forma bem genérica, o algoritmo a ser implementado seria este abaixo:

```
enquanto (há no máximo 2 ciclistas na pista):
    faça todos os ciclistas andarem 1 passo de forma concorrente;
    avance o relógio em 60ms;
    imprima as informações na tela;
```

Um algoritmo como este abaixo está incorreto pois ele não permite que os ciclistas lidem com situações que tornem necessário lidar com seções críticas:

```
# ERRADO!!!!
enquanto (há no máximo 2 ciclistas na pista):
    para (cada ciclista i)
        faça o ciclista i andar 1 passo;
    avance o relógio em 60ms;
    imprima as informações na tela;
# ERRADO!!!!
```

Se a velocidade sorteada para um ciclista for de 30Km/h, todos os ciclistas que estiverem imediatamente atrás dele na mesma linha que ele, devem pedalar a 30Km/h, independente do valor que foi sorteado para eles, caso não seja possível ultrapassar. Ultrapassagens podem ser realizadas caso haja espaço em alguma pista mais externa (ultrapassagens só podem ser realizadas usando as pistas externas). Desconsidere a aceleração necessária para mudar de velocidade.

Seu código deve possuir um vetor circular compartilhado pista que tem um tamanho igual a d. Cada posição do vetor corresponde portanto a 1 metro da pista. Em um dado instante de tempo, a posição i da pista deve possuir os identificadores de todos os ciclistas que estão naquele trecho, ou seja, faz sentido criar uma matriz para representar a pista. A simulação do seu código deve simular a corrida em intervalos de 60ms. Cada thread ciclista tem a obrigação de escrever seu identificador na posição correta do vetor pista a cada momento em que ele entra em um novo trecho de 1m, e de remover seu identificador da posição referente ao trecho que ele acabou de sair (Não é permitido ter uma entidade central no código que faça essas movimentações dos ciclistas). Como é possível perceber, cada posição do vetor (matriz) corresponde a uma variável compartilhada que deve ter seu acesso controlado. Note que apesar de ter sorteado a velocidade de 60Km/h, pode ser que um ciclista não consiga de fato pedalar a essa velocidade, por exemplo, caso ele esteja na linha mais externa da pista com um ciclista pedalando a 30Km/h imediatamente na frente.

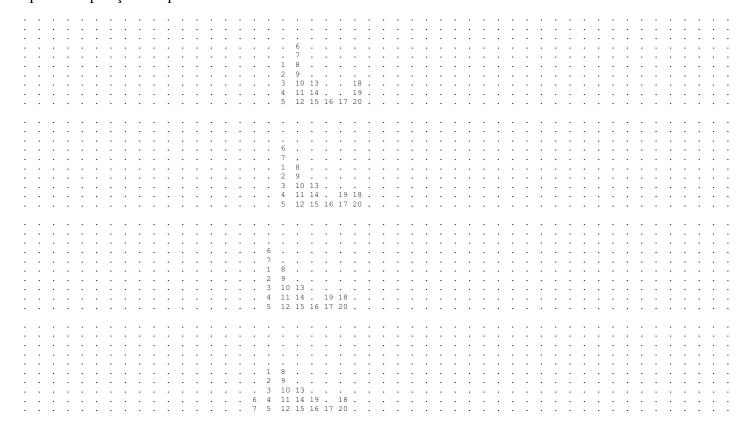
Assim como no mundo real, ciclistas podem "quebrar" durante a prova e desistirem. Considere que a cada vez que um ciclista completa múltiplos de 6 voltas, ele tem a chance de 15% de quebrar. Caso algum ciclista quebre, essa informação deve ser exibida na tela no momento exato em que ele quebrou. A volta em que ele estava e o identificador dele devem ser informados. O sorteio para definir as quebras deve ser feito de forma autônoma por cada thread ciclista. Não pode haver uma entidade central tomando essa decisão.

Toda vez que um ciclista quebrar, a thread dele deve ser destruída. O mesmo deve acontecer quando o ciclista terminar sua participação na prova. Em casos onde mais de um ciclista passe pela linha de

chegada na primeira posição nas voltas pares, o ciclista a ser removido deve ser aleatoriamente sorteado dentre os que passaram ao mesmo tempo.

A saída do seu programa deve ser um relatório informando a cada volta completada, as posições de todos os ciclistas naquela volta. Ao término da corrida (depois que o penúltimo ciclista passar pela linha de chegada), o ranqueamento final de todos os ciclistas, e o instante de tempo que cada um cruzou a linha de chegada pela última vez, também deve ser impresso na saída (considere que a simulação começa no instante de tempo zero). Ciclistas que quebrarem devem ser identificados nessa lista final como tendo quebrado e, ao invés de mostrar as suas colocações, deve ser informada a volta em que eles quebraram. Não há um formato padrão para a saída do seu programa. Basta que ela informe tudo que foi solicitado aqui neste parágrafo.

Seu programa deve ainda permitir uma opção -debug no shell que informa a cada 60ms o status de cada posição da pista, ou seja, o identificador do(s) ciclista(s) naquela posição ou a informação de que não há nenhum ciclista ali. Abaixo há um exemplo dessa saída para uma pista de 100 metros com 20 ciclistas por 4 iterações consecutivas (para a simulação ficar mais próxima do mundo real, os ciclistas movem-se da direita para a esquerda, simulando o movimento anti-horário para um observador no centro do velódromo direcionando o seu olhar para o pelotão de ciclistas). Por limitação do tamanho da página, apenas 50 posições da pista estão sendo mostradas:



Nesse caso do debug, a saída com o relatório de cada volta não deve ser impresso na tela, apenas o relatório final ao término da corrida.

Com relação à entrada, seu simulador deve receber como argumentos de linha de comando, nesta ordem, os dois números inteiros sem necessidade de validá-los:

d k

Lembre que seu programa é um simulador. Ou seja, a simulação não precisa levar o mesmo tempo que uma corrida de verdade levaria.

3 Sobre a entrega

Deve ser entregue um arquivo .tar.gz contendo os itens listados abaixo. EPs que não contenham todos os itens abaixo exatamente como pedido terão nota ZERO e não serão corrigidos. A depender da qualidade do conteúdo entregue, mesmo que o EP seja entregue, ele pode ser considerado como não entregue, o que mudará o cálculo da média final:

- 1 único arquivo .c e 1 único arquivo .h;
- 1 único arquivo LEIAME em formato texto puro explicando como compilar e executar o simulador;
- 1 único arquivo Makefile para gerar o executável;
- 1 único arquivo .pdf com no máximo 12 slides (contando todos os slides, inclusive capa, roteiro e referências, se houverem) resumindo os resultados obtidos com diversos experimentos e explicando detalhes da implementação do controle de acesso à pista. Esses slides não serão apresentados. Eles devem ser preparados supondo que você teria que apresentá-los.

Os resultados devem ser exibidos com gráficos que facilitem observar qual foi o impacto no uso de memória e no tempo de execução do programa ao aumentar tanto o tempo de simulação (com o aumento da pista) quanto o número de threads (com o aumento do número de ciclistas). Considere 3 tamanhos de pista (pequena, média e grande) e 3 quantidades de ciclistas (poucos, normal e muitos). Apresente os resultados obtidos com gráficos em barra. Cada valor a ser apresentado nos gráficos deve possuir média e intervalo de confiança de 30 medições com nível de confiança de 95%. Discuta se os resultados saíram conforme o esperado. Os gráficos e a discussão dos resultados dos experimentos valem 3,0 pontos. Não esqueça de informar nos slides a configuração do computador utilizado para executar os experimentos.

O desempacotamento do arquivo .tar.gz deve produzir um diretório contendo os itens. O nome do diretório deve ser ep2-seu_nome. Por exemplo: ep2-enedina_marques. Entregas que sejam tarbombs ou que, quando descompactadas, gerem o diretório com o nome errado perderão 1,0 ponto.

A entrega do .tar.gz deve ser feita através do e-Disciplinas.

O EP deve ser feito individualmente.

Obs.: não inclua no .tar.gz itens que não foram pedidos neste enunciado, como por exemplo, dotdirs como o .git, dotfiles como o .gitignore, saídas para diversas execuções, arquivos pré-compilados, etc.... A presença de conteúdos não solicitados no .tar.gz levarão a um desconto de 1,0 na nota final.